

Felipe Nascimento avalia que iniciativa contribui com a sustentabilidade e a governança climática

A seguradora [MAPFRE](#) apoia a Casa do Seguro, projeto criado pela CNseg (Confederação Nacional das Seguradoras) para inserir o setor de seguros nas principais discussões sobre as mudanças climáticas no Brasil.

Estruturada como plataforma de conteúdo e relacionamento empresarial, a Casa do Seguro vai funcionar durante a COP30, a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, que será realizada em novembro, em Belém (PA).

“Como um dos setores mais importantes da economia brasileira, o mercado segurador tem papel fundamental para o contexto das mudanças climáticas”. diz Felipe Nascimento, CEO da [MAPFRE](#). “Somos especialistas em riscos e precisamos estar à frente na avaliação desses riscos, ajudando na prevenção, na pesquisa e no melhor atendimento da sociedade em relação às mudanças climáticas”, comenta o executivo. Ele avalia que a Casa do Seguro vai consolidar esse posicionamento. “A [MAPFRE](#) apoia essa iniciativa buscando contribuir com os debates e fortalecendo o seu compromisso com a sustentabilidade e a governança climática”, salienta.

De acordo com o executivo, a escolha de Belém coloca o Brasil como “ator central” nas discussões climáticas internacionais e é uma oportunidade única para a Amazônia figurar no centro das discussões globais sobre mudanças climáticas ao mesmo tempo em que promove a justiça social e o desenvolvimento sustentável.

Setor conectado

Iniciativa inédita no setor, a Casa do Seguro funcionará como um “hub”, com conexões entre o mercado de seguros e os demais setores econômicos, estimulando a convergência entre agentes públicos e privados, com ampla participação da sociedade civil.

A agenda da Casa do Seguro estará focada no papel do setor **na gestão de riscos climáticos e no financiamento de iniciativas sustentáveis**.

Na programação, destacam-se:

- debates e painéis temáticos;
- fóruns em parceria com entidades setoriais, organizações internacionais e contrapartes estrangeiras da CNseg;
- reuniões bilaterais;
- apresentação de produtos e serviços; e
- atividades culturais.

Alguns eixos vão pautar a agenda da Casa do Seguro, como a proteção social e dos investimentos, as finanças sustentáveis, a infraestrutura resiliente, a inteligência climática, seguros & agronegócio, a descarbonização da frota brasileira e como os seguros podem auxiliar no desenvolvimento industrial mais sustentável.

Para o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, o mercado segurador tem um papel de destaque na transição para uma economia mais verde e resiliente, e a atuação do setor na COP30 refletirá a importância de suas contribuições, em um cenário de agravamento das mudanças climáticas.

“A Casa do Seguro será uma vitrine do nosso papel como facilitadores de inovação e mitigadores de riscos climáticos, reforçando nosso compromisso com o futuro sustentável do planeta. Esse projeto é o ponto alto de uma estratégia de posicionamento do setor segurador nas discussões climáticas que ganhou maior expressão a partir de 2023, na COP28, em Dubai, e estabelecerá um

marco em Belém”, destaca.

Sobre a Casa do Seguro

A Casa do Seguro está situada em local muito próximo ao espaço oficial da COP30. Além da programação de conteúdo, promoverá iniciativas de responsabilidade social, prestigiando a economia e a mão de obra locais. O projeto é ambientalmente responsável e foi desenvolvido dentro dos conceitos de evento neutro e resíduo zero, prevendo ainda uso eficiente de água e energia.

Com o apoio de seus empoderadores - [Allianz](#), [AXA](#), [Mapfre](#), [Porto](#), [Prudential](#) e [Tokio Marine](#) - a Casa funcionará em 1,6 mil m² de área útil, acomodando plenária com 100 lugares, seis salas de reunião, business lounges, estúdio para gravação de podcasts, sala de imprensa, espaço de convivência e área para exposições artísticas e apresentações culturais.

Fonte: CNseg, em 17.04.2025